



FECTRANS

Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações

Reunião da Direcção Nacional
24 Setembro 2024

RESOLUÇÃO

Os trabalhadores continuam confrontados com os elevados custos de vida, de habitação, produtos alimentares, o que é agravado com o desinvestimento nos serviços públicos e funções sociais do Estado.

Ao longo dos últimos anos, o patronato e os sucessivos governos têm procurado desvalorizar os salários, através de actualizações abaixo da taxa de inflação e muito abaixo do crescimento do SMN – Salário Mínimo Nacional, que se traduz na aproximação deste aos salários médios.

Acresce que os trabalhadores do sector ainda são confrontados com longas jornadas de trabalho, através do recurso abusivo ao trabalho extraordinário diário e/ou trabalho em dia de descanso ou feriado, que é tempo de descanso retirado à recuperação entre duas jornadas de trabalho e ao tempo que o trabalhador tem direito para o lazer e para estar com a família.

O governo do PSD/CDS no seu programa e pelas declarações dos seus membros tem deixado claro que o que defende é o aprofundamento da liberalização do sector dos transportes e comunicações e a privatização do que ainda é público, retirando assim às populações a componente pública, que deve estar ao serviço do desenvolvimento integrado do País e da coesão territorial.

É, neste quadro, que apesar dos excedentes orçamentais, se continua a assistir à falta de investimento nas empresas públicas de transportes, quer na aquisição de novas frotas e equipamentos, quer nos trabalhadores necessários, aprofundando a degradação dos serviços por estas prestados, alimentando os argumentos das privatizações ao desbarato destas empresas.

No entanto, os trabalhadores por intervenção dos sindicatos da FECTRANS, têm-se mobilizado e lutado num quadro de forte unidade e determinação, em empresas como a Carris, a SANDBUS, os pilotos de barra e portos, em diversos locais de trabalho dos CTT, cujos trabalhadores saudamos, apelando à continuação e reforço da sua mobilização na defesa dos seus interesses de classe.

A resposta aos problemas do sector passa pelo reforço dos sindicatos que compõem a FECTRANS e da sua intervenção nos locais de trabalho. Tem particular importância, a sindicalização e envolvimento de jovens trabalhadores para que no lutem pelo seu presente e futuro.

Neste sentido, a direcção nacional da FECTRANS, define como linhas prioritárias da sua intervenção:

- **A valorização dos salários e das profissões** – com apresentação de propostas e cadernos reivindicativos no maior número de empresas e sectores, com vista ao aumento geral dos salários de todos os trabalhadores e tendo como objectivo o seu distanciamento relativamente ao SMN – Salário Mínimo Nacional e a valorização das carreiras profissionais.

Antecipar a entrega das propostas, com uma profunda discussão com os trabalhadores, de modo a que na base da situação concreta em cada empresa, se apresentem as propostas que, efectivamente, possam conduzir ao aumento real dos salários e valorização das profissões, colocando a debate os referenciais apontados pela CGTP-IN.

- Salário mínimo nas empresas – 1000€;
- Aumento de 15%, garantindo-se um aumento mínimo de 150€.

- **Redução do horário de trabalho** – para as 35 horas semanais, sem perda de retribuição e combate à desregulamentação existente em muitas empresas do sector, fazendo aplicar a lei e as convenções colectivas.

Filiados:



- **Defesa da contratação colectiva e dos direitos sociais e laborais** – lutando contra qualquer tentativa de destruir as convenções colectivas e/ou retirada de direitos e integrando a acção da CGTP-IN na luta pelo direito à contracção colectiva com a revogação da caducidade, bem como das restantes normas gravosas do Código do Trabalho e a reintrodução do princípio mais favorável ao trabalhador.
- **Redução da idade de reforma** – tendo em conta as características específicas do exercício da actividade nas diversas áreas do sector em que existem horários irregulares, por turnos e escalas, trabalho em subsolo, veículos sujeitos a vibrações constantes, trabalho sujeito a alturas e a intempéries, etc.
- **Melhoria das condições de saúde e segurança no trabalho** – integrando nas propostas de negociação colectiva a defesa da saúde e segurança nos locais de trabalho, necessário para o trabalho seguro e saudável.
- **Defesa da componente social do sector dos transportes e comunicações** – com a intervenção em todas as regiões na defesa de um serviço público de qualidade e que sirva as populações e se integre numa verdadeira política de desenvolvimento integral do País.
- **Dinamizar a acção sindical nos locais de trabalho e o reforço da organização** – intensificar o debate permanente com os trabalhadores acerca das propostas reivindicativas e com o seu envolvimento em todas as fases do processo. Procurar alargar a intervenção e organização a novas empresas e locais de trabalho, reforçando a actividade sindical em mais locais de trabalho no sector.

Reforçar a sindicalização nos sindicatos da FECTRANS, valorizando, desde já, as mais de 1 000 novas sindicalizações conseguidas no primeiro semestre o que deve ser um estímulo para reforçar a acção sindical nos locais de trabalho, junto dos trabalhadores.

Assim, a direcção nacional da FECTRANS decide;

- Lançar durante o mês de Outubro um amplo debate e discussão com toda a estrutura sindical e com os trabalhadores, com vista à construção das propostas reivindicativas para as revisões das convenções colectivas, ou para integrarem cadernos reivindicativos e de mobilização na defesa das mesmas;
- Concretizar a realização do Encontro de Jovens da FECTRANS, no dia 09 de Outubro, na Casa Sindical de Lisboa;
- Concretizar a realização do Encontro de Saúde e Segurança no Trabalho, no dia 24 de Outubro, no auditório Municipal da Arruda dos Vinhos;
- A culminar o debate com os trabalhadores realizar a partir de 1 de Novembro uma jornada de acção sindical a partir dos locais de trabalho, para dar expressão pública e força às reivindicações dos trabalhadores pela valorização dos salários e redução do horário de trabalho, a culminar no dia 9 de Novembro, nas acções promovidas pela CGTP.IN em Lisboa e no Porto.

Lisboa, 24 de Setembro de 2024

A direcção Nacional da Fectrans